

CAPÍTULO II

ALMEIDA GARRETT

Garrett era já escritor conhecido quando, ao emigrar com 23 anos, veio a adquirir no estrangeiro o essencial das suas feições românticas. Durante os anos de 40 do século, e da sua vida, consagra o drama histórico de assunto nacional e publica obras que vivificam a prosa literária portuguesa. E por volta dos cinquenta anos, na fase final de uma vida intensa, revelou aos compatriotas uma nova fase lírica de vivência passional, que está, mesmo cronologicamente, no limiar da novela camiliana. Pela sua origem, é filho da burguesia que o império brasileiro fizera prosperar e que aderira às reformas pombalinas; e pela sua obra, onde a formação arcádica nunca deixou de se fazer sentir, é um homem situado entre dois mundos.